



## Morfoanatomia foliar de *Viguiera macrorhiza* Baker (Asteraceae)

**Clarissa Wanderley Pires Ferreira**<sup>(1,3)</sup>, Juliana Dias Lourenço<sup>(2,3)</sup> & Adriana Hissae Hayashi<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup>Universidade Paulista, <sup>(2)</sup>Universidade Metodista, São Paulo, SP, <sup>(3)</sup>Núcleo de Pesquisa em Anatomia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. clarissa.pires@yahoo.com.br

O gênero *Viguiera* (tribo Heliantheae, Asteraceae) possui problemas taxonômicos em relação à delimitação específica e mesmo genérica. Visto que estudos anatômicos dos seus representantes são escassos, o objetivo do presente trabalho foi levantar caracteres estruturais diagnósticos da folha de *Viguiera macrorhiza* Baker a fim de fornecer subsídios à taxonomia do grupo. Amostras de folha foram processadas segundo técnicas usuais para microscopia de luz e eletrônica de varredura, além da realização de testes histoquímicos convencionais. *V. macrorhiza* apresenta filotaxia oposta cruzada. A folha é simples, séssil e de consistência membranácea. Apresenta formato elíptico a oval, base atenuada a obtusa, ápice agudo a obtuso, bordo esparso serrado e venação do tipo acródroma basal ou suprabasal, com arcos do tipo broquidódromo no ápice. É anfiestomática com estômatos predominantemente do tipo anomocítico. A epiderme, uniestratificada e revestida pela cutícula, possui, em geral, células com paredes anticlinais retas na superfície adaxial e sinuosas na abaxial, e indumento formado por tricomas tectores e glandulares (uni- e bisseriados). O mesofilo é constituído por parênquima paliçádico em ambas as superfícies e parênquima lacunoso no centro (folha isobilateral). Feixes vasculares colaterais de diversos calibres com um ducto associado ao xilema estão dispersos no mesofilo, enquanto a nervura principal apresenta um feixe colateral central com um par de ductos associados ao floema e feixes laterais menores. O bordo foliar é levemente fletido com células aclorofiladas substituindo o parênquima paliçádico na porção distal. Testes histoquímicos mostraram que as estruturas secretoras apresentam secreção de natureza lipofílica (tricomas glandulares bisseriados e ductos) ou hidrofílica (tricomas glandulares unisseriados). Os estudos morfoanatômicos da folha podem contribuir de forma relevante para a delimitação dos táxons e, portanto, o conjunto dos caracteres apresentados pode auxiliar na resolução dos problemas taxonômicos que envolvem o grupo.

**Palavras-Chave:** Compositae, ductos, estruturas secretoras, folha, tricomas.

**Órgão financiador:** PIBIC/CNPq.